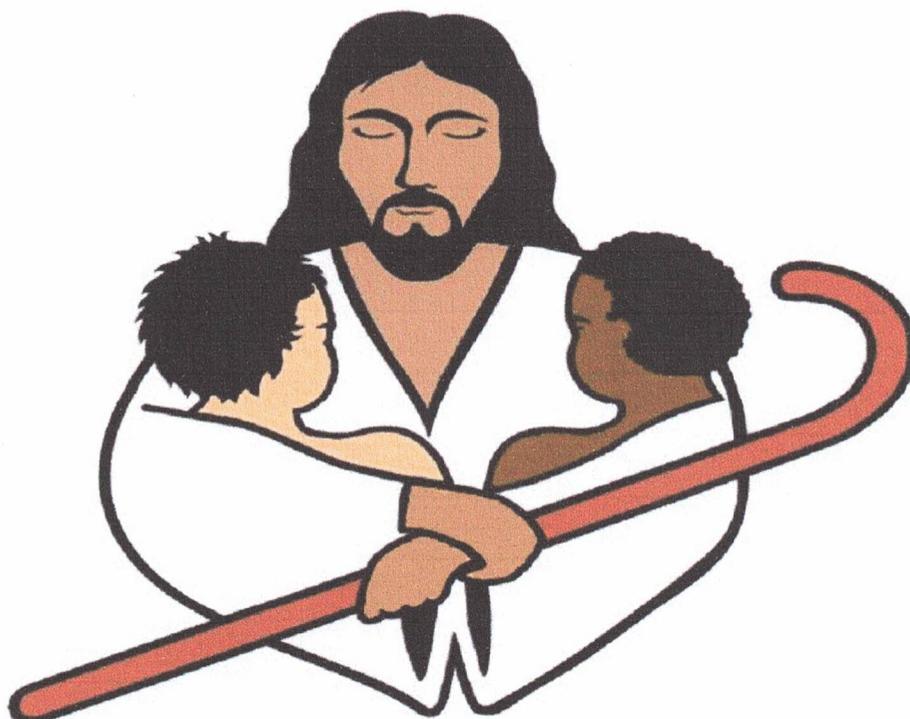


RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021

SCFV ZELINDA



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos

Ⓜ
Lody

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 02/01/2021 A 30/06/2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: Leandro Fernandes, 1949- Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: pastormalmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato: 3701-7550/ 99182-9200

Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de coordenação: Diego Castro, Lígia Orsini e Cristiane Maria Zambelli.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração: Nº 0011 / 2018

Nome do Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.

Endereço de execução: Av. Professor Cláudio Junqueira, 330 Jd. Zelinda

Público: Crianças e Adolescentes

Ciclo etário: 06 a 17 anos

Meta cofinanciada: 50

Número de coletivos: 1 **Número de usuários por grau de dependência:** 0

Período/turno: Manhã e Tarde

(x) Região de abrangência territorial: Citar: Esmeralda, Residencial Peres Elias (Quinta do Café), Simões e Zelinda.

(x) Municipal

Unidade Estatal de Referência: CRAS Oeste

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

Total de atendidos: 30

Capacidade de atendimento: 50



Famílias/usuários em lista de espera: Neste primeiro semestre do ano de 2021, o CRAS Oeste juntamente com a equipe executora do Serviço e Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Núcleo Zelinda neste momento de pandemia COVID 19 intensificaram estratégias de intervenção para com as crianças/adolescentes e suas famílias visando sempre a permanência e vinculação com o serviço.

Na demanda do SCFV do CRAS Oeste, temos dezoito famílias aguardando orientações e encaminhamentos para o serviço do Núcleo Zelinda, assim que surgir a disponibilidade de vaga.

Procedimentos em relação a esta demanda:

Neste momento de pandemia COVID, os desligamentos e encaminhamentos estão acontecendo de acordo com o funcionamento do SCFV.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no primeiro semestre de 2021.

ALIMENTAÇÃO –

No início do retorno gradativo presencial dos atendidos durante a Pandemia da COVID-19 foi ofertada uma refeição completa e em alguns dias um lanche.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Laura), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação as orientadoras sociais trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso, eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o primeiro o semestre de 2021.

No mês de **janeiro**, foi desenvolvido o percurso: “Brincar é sinônimo de aprender”, com o objetivo geral de estimular a atenção, concentração, coordenação motora, comunicação, expressão e a autonomia dos atendidos.



A auxiliar administrativa entrou em contato com as famílias para verificar o período escolar de cada atendido, porém a maioria dos responsáveis relatou ainda não saber qual seria o período.

Os profissionais do SCFV Zelinda prosseguiram com as atividades de forma remota, através do aplicativo whatsapp, e também o atendimento presencial com a quantidade reduzida de atendidos. O atendimento foi executado com todos os cuidados, seguindo as orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde).

A orientadora social realizou a atividade "Jornal Covid19", com o objetivo de conscientizar os atendidos sobre a necessidade de tomar os devidos cuidados para a prevenção da Covid-19.

Inicialmente foi realizada uma roda de conversa, onde houve a apresentação dos atendidos e dos profissionais. Após este momento a orientadora explicou a atividade e iniciou um bate-papo sobre o assunto, onde solicitou que os atendidos falassem sobre pontos positivos e negativos relacionados à pandemia e a Covid-19.

Alguns pontos negativos foram citados como: as inúmeras mortes, o desconforto causado pelo uso de máscara, o distanciamento social e o crescimento do desemprego como consequência da pandemia. Como positivo citaram a maior higienização das mãos e a convivência familiar. Em seguida, os atendidos se empenharam na elaboração de lindos desenhos. Todos participaram e gostaram muito da atividade. Esta atividade foi desenvolvida em todos os dias durante a primeira semana do mês.

Na segunda semana a orientadora social desenvolveu a atividade "Campeonato de boliche e percurso de obstáculos" com objetivo de trabalhar a importância da atenção e concentração, na busca pela concretização dos sonhos e objetivos. Inicialmente a orientadora realizou uma roda de conversa e explicou aos atendidos, passo a passo do percurso de obstáculos e que cada integrante, utilizaria uma bola de tênis individualmente durante toda a atividade devido ao momento de pandemia.

No início os atendidos tiveram dificuldades para desenvolver o percurso, mas quando se concentraram conseguiram vencer o campeonato e o percurso de obstáculos. Após o término da atividade, os atendidos brincaram com o jogo da forca e com o jogo da velha, e com isso se divertiram bastante.

A orientadora social realizou a atividade "Complete a música" com objetivo de trabalhar a memória e concentração dos atendidos, além de proporcionar um momento divertido aos mesmos. Primeiramente a orientadora realizou uma roda de conversa com os atendidos e explicou como seria desenvolvida a atividade. Com o auxílio da orientadora cada integrante escolheu uma música infantil para ser tocada. Os atendidos gostaram bastante da atividade e logo após pediram para brincar de "Stop".

Foi enviado no grupo das famílias o vídeo da música "Paciência do cantor Lenine", para que as famílias pudessem refletir sobre a letra e o momento atual que estamos vivenciando.

A atividade "Jogo da Atenção" foi aplicada pela orientadora social na última semana do mês, com objetivo de estimular a concentração, memorização e conseqüentemente o desenvolvimento da atenção dos

atendidos. A orientadora social realizou uma roda de conversa com os atendidos e explicou aos mesmos como seria desenvolvida a atividade. Todos os atendidos observaram o ambiente e memorizaram onde estava cada objeto. A orientadora comunicou que cada atendido iria escolher quatro objetos do espaço para serem modificados, e que devido à pandemia somente ela tocaria nos objetos para fazer as mudanças dos mesmos. O primeiro atendido que identificasse as mudanças realizadas seriam o próximo a escolher os objetos para que fossem executadas novas mudanças. Os atendidos gostaram da atividade e pediram para que fosse realizada por várias vezes. Foi enviado no grupo das famílias o vídeo do passo a passo do jogo da atenção, porém não houve retorno.

No dia 04 de janeiro a orientadora social participou de uma ligação com a técnica de referência Luzia, para ajustar informações sobre o núcleo onde a mesma solicitou que a auxiliar administrativa realizasse contato com as famílias para verificar o período escolar e sobre o retorno dos atendidos ao atendimento presencial.

No dia 29 de janeiro a equipe do SCFV Zelinda participou de uma reunião através do aplicativo "Google Meet" com a coordenadora Lígia onde foram abordados assuntos sobre, as inserções dos núcleos, devolutiva do atendimento presencial e remoto, questões administrativas e por fim as datas das futuras reuniões administrativas.

Durante o mês de **fevereiro**, foi desenvolvido o percurso "Eu comigo" com o objetivo de proporcionar aos atendidos o autoconhecimento através de momentos agradáveis, reflexivos e dinâmicos.

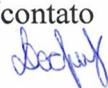
Os profissionais do SCFV Zelinda prosseguiram com as atividades de forma remota, através do aplicativo whatsapp, e também o atendimento presencial. O atendimento foi executado com todos os cuidados, seguindo as orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde).

A orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas realizou a atividade "Quem sou?", com o objetivo de instigar os atendidos ao autoconhecimento. Inicialmente foi realizada uma roda de conversa, onde a orientadora social explicou aos atendidos o percurso que seria desenvolvido durante o mês. Após este momento a mesma explicou a atividade aos atendidos e em seguida eles construíram sua caricatura e pontuaram algumas qualidades e defeitos. Todos participaram e gostaram muito da atividade. Esta atividade foi desenvolvida em todos os dias durante esta semana.

Na segunda semana do mês para a segurança dos atendidos e da equipe houve a necessidade de suspender o atendimento, devido, duas funcionárias testarem positivo para Covid-19. Após esta semana, a equipe entrou em contato com as famílias para comunicar sobre o dia de retorno das atividades presenciais.

A orientadora social com o auxílio da facilitadora de oficinas, realizou a atividade "Conhecendo os documentos" que teve como objetivo conscientizar os atendidos sobre os documentos e a importância para serem reconhecidos como cidadão. Primeiramente foi realizada uma roda de conversa onde a orientadora explicou sobre os documentos e quais documentos poderiam ser considerados de identificação (RG, CNH,  





carteira de trabalho, passaporte e entre outros). Os atendidos mostraram interesse em conhecer mais sobre o passaporte e a carteira de trabalho. Esta atividade foi realizada em todos os dias desta semana.

No mês de fevereiro a equipe teve dificuldade em realizar contato telefônico com algumas famílias cadastradas no SCFV Zelinda, porém, as que conseguimos contato agradeceram as doações e carinho da instituição, e relataram que se encontram cansadas do cenário que estamos vivenciando no momento e desejam que tudo volte ao normal para que haja o retorno dos atendidos diariamente ao SCFV.

No dia 04 de fevereiro, aconteceu uma reunião online com a coordenadora do CRAS Oeste, o Ramon e a facilitadora do SCFV, pautada no trabalho infantil onde conversaram sobre a realidade que muitas crianças e adolescentes vivenciam.

No dia 09 de fevereiro a equipe participou de uma reunião com a técnica de referência para pontuar questões sobre: horário dos atendidos, mudanças que aconteceram no CRAS, contato telefônico das famílias e questões administrativas.

No dia 15 de fevereiro aconteceu uma doação de arroz para algumas famílias do SCFV, as mesmas foram avisadas por ligações sobre a doação, data e horário da entrega. Todas as famílias que receberam a doação agradeceram a atenção e carinho da instituição.

No dia 25 de fevereiro houve uma doação de pães e roupas para as famílias que aconteceu de maneira organizada, seguindo todas as orientações da OMS "Organização Mundial da Saúde". A equipe aproveitou este momento para conversar com os responsáveis e alguns atendidos que compareceram ao núcleo. As famílias se mostram muito gratas pelas doações.

No mês de **março**, foi dada continuidade no percurso "Eu comigo", com o objetivo de proporcionar aos atendidos o autoconhecimento através de momentos agradáveis, reflexivos e dinâmicos.

A facilitadora permaneceu de férias durante todo o mês. Foi realizado pela auxiliar administrativa, contato telefônico e pelo aplicativo whatsapp com as famílias dos atendidos devido à baixa frequência, com o intuito de verificar o motivo da ausência dos mesmos. Neste mês houve dois desligamentos e duas inserções.

Durante há primeira semana foi desenvolvida pela orientadora social a atividade "Construindo minha identidade" com objetivo de frisar e promover o conhecimento sobre das informações que constam no documento de identificação. Inicialmente foi realizada uma roda de conversa com os atendidos onde os mesmos contaram sobre o decorrer da semana após o serviço, e a orientadora explicou como realizariam a atividade. A orientadora social propôs que após terminarem a construção da identidade os mesmos confeccionassem uma flor como lembrança em comemoração ao dia da mulher. Todos os atendidos gostaram das atividades e se mostraram muito empenhados e caprichosos ao realizar. Esta atividade foi realizada em todos os dias desta semana.



Na segunda semana foi realizada a atividade “Dinâmica do espelho” com objetivo de incentivar o reconhecimento, a autoestima e compreensão das particularidades de cada um. Primeiramente a orientadora social realizou uma roda de conversa com os atendidos e explicou como seria desenvolvida a atividade. A mesma aconteceu da seguinte maneira, três caixas foram colocadas sobre a mesa e organizadas diferentemente para cada atendido, a cada vez que se trocava de atendido dois objetos eram modificados, mas apenas o espelho continuava no mesmo local. Após cada atendido olhar o que havia dentro das caixas, a orientadora disse aos mesmos que apenas um objeto foi repetido para todos, dito isso, pediu que os mesmos fossem a frente um por vez e realizassem uma mímica para que os demais atendidos acertassem o que havia em cada caixa e conseqüentemente adivinhassem o objeto em comum para todos. Ao final da mímica de todos a orientadora trouxe uma reflexão para os atendidos, que o espelho reflete a figura humana de cada um, onde conseguimos ver nos traços do rosto, cabelo, cor entre outros, e cada um possui de particularidades únicas e são elas que nos tornam diferentes e especiais. Os atendidos gostaram da atividade e se divertiram muito. A mesma foi realizada em todos os dias desta semana.

Em roda de conversa ao fim da atividade os atendidos comentaram que gostariam de assistir um filme, com isso a orientadora social argumentou que na próxima semana passaria o mesmo a eles.

No decorrer da terceira semana a orientadora social realizou a atividade “Cine pipoca” com o filme: A fantástica fábrica de chocolate. O filme teve como objetivo proporcionar um momento agradável e conscientizar os atendidos das várias formas de agir e suas conseqüências. Os atendidos assistiram ao filme e comeram pipoca. Ao terminou do mesmo foi realizada algumas perguntas aos atendidos referentes às atitudes das crianças personagens do filme. Todos atendidos participaram durante as respostas e gostaram muito do cine pipoca. O filme foi passado durante toda esta semana.

Na quarta semana do mês para combate a pandemia do Covid-19 e buscando a segurança de todos, houve a necessidade de suspensão das atividades na cidade de Franca-sp. Com a suspensão das atividades não prioritárias o serviço teve necessidade de suspender o atendimento presencial, sendo assim, continuamos mantendo contato pelo grupo do whatsapp e por contato telefônico com as famílias e os atendidos.

No dia 03 de março a equipe participou de uma reunião com a técnica de referência Luzia e a coordenadora Lígia, para ajustar informações sobre o período escolar dos atendidos, cadastro para os adolescentes no CIEE (Centro de Interação Empresa-Escola) e dentre outras questões administrativas e sobre o retorno dos atendidos ao atendimento presencial.

No dia 17 de março a auxiliar administrativa realizou o preenchimento do cadastro dos adolescentes no CIEE e no processo seletivo para a primeira chance da prefeitura municipal.

Nos dias 18, 19, 23, 24 e 25 de março a auxiliar administrativa com auxílio da orientadora social realizaram o cadastro de algumas famílias do SCFV no programa renda franca.



No dia 22 de março a técnica de referência Luzia, na companhia da orientadora social realizou atendimento com duas famílias do SCFV, onde teve como objetivo auxiliar as famílias sobre o cadastro do processo seletivo destinado para os adolescentes e a importância da participação dos mesmos.

No mês de **abril**, foi realizado o percurso "Eu com o outro", com o objetivo de mostrar aos atendidos a importância da amizade e consequentemente da construção de laços e vínculos com o outro, através de momentos reflexivos, dinâmicos, de descontração e interação que necessitem do trabalho em equipe, buscando compreender sua importância e a do outro no meio em que se vive.

Foi realizado pela auxiliar administrativa, o cadastro do programa renda Franca para as famílias que não conseguiram realizar, alterações e modificações necessárias nos mesmos. Outra atividade realizada pela mesma foi o contato telefônico e pelo aplicativo whatsapp com as famílias dos atendidos, com o intuito de verificar o motivo das ausências e das falta dos mesmos.

Durante a primeira e segunda semana do mês o atendimento permaneceu suspenso devido à fase emergencial e realizamos atividades como: suporte a realização dos cadastros do programa renda franca, entrega das doações, envio das atividades remotas no grupo do whatsapp, vídeo para os aniversariantes do trimestre.

Na terceira semana retornamos as atividades presenciais com os cinco atendidos. Foi desenvolvida pela orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas a atividade "Construindo uma história" com objetivo primordial de incentivo a autonomia, criatividade e imaginação dos atendidos, porém também obtivemos resultados indiretamente relacionados às várias analogias com algumas partes ou temas de outros contos lembrados pelos próprios atendidos.

Inicialmente foi realizada uma roda de conversa com os atendidos onde os mesmos contaram sobre o decorrer da semana após o serviço, e a orientadora explicou como realizariam a atividade. Após terminarem a construção da história cada atendido compartilhou seu resultado. Todos os atendidos participaram da atividade, inicialmente ficaram um pouco tímidos no momento de compartilhar, porém todos conseguiram dividir suas criações. E a mesma foi realizada todos os dias desta semana. Foi enviado remotamente um lembrete no grupo das famílias relacionado ao uso da máscara e do álcool em gel, com o intuito das famílias e os atendidos utilizarem corretamente os mesmos.

Na quarta semana foi desenvolvido pela orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas o "Jogo da confiança" com intuito de promover o trabalho em equipe e a importância da escuta, buscando através da confiança a vitória no fim do percurso de obstáculos. Primeiramente foi realizada uma roda de conversa e a explicação do passo a passo da atividade para que os atendidos desenvolvessem, após este momento dividimos os mesmos em duplas sendo um o locutor que daria a direção e o outro o ouvinte que estava vendado e seguiria as mesmas. Os atendidos gostaram da atividade conseguiram compreender a



importância de ouvir, confiar e se divertiram muito. Esta atividade foi realizada em todos os dias desta semana.

Durante a última semana do mês foi realizada pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social a atividade "Dinâmica do desenho" com objetivo de proporcionar aos atendidos o desenvolvimento da capacidade criativa o respeito pelo outro, a observação do território e a compreensão de suas necessidades frente à comunidade. Inicialmente foi realizada a roda de conversa onde a orientadora indagou sobre o que eles viam como necessidade no bairro ou algo que eles gostariam que existisse. Em segundo momento os dividimos em dois grupos para que trabalhassem em equipe exaltando as potencialidades e ideias de cada membro, onde os mesmos precisariam conversar e entrar em acordo para desenvolver a atividade.

Os atendidos interagiram muito bem com a proposta e realizaram com êxito a atividade, se colocando e expondo algumas necessidades que os mesmos percebem, como por exemplo, sorveteria, farmácia, quadra de esportes, campo gramado e entre outros. Todos os atendidos gostaram da atividade e ampliaram suas visões através das observações dos demais grupos.

No dia 07 de abril a equipe participou de uma reunião com a técnica de referência Luzia, a coordenadora Lígia e os demais serviços SCFV referenciados pela técnica, onde foram abordados assuntos como: entrega das cestas de alimentos, solicitação dos nomes das famílias que auxiliamos no programa renda franca, questões administrativas e dentre outras informações.

No dia 09 de abril a equipe participou da reunião administrativa, onde teve como pauta questões administrativas, devolutiva das atividades dentre as equipes e os núcleos, atualizações e mudanças. Neste mesmo dia houve a doação de pães e feijão para as famílias do núcleo.

No dia 08 de abril recebemos uma cesta básica de doação e em consenso com a técnica a mesma foi destinada para uma família do núcleo.

No dia 22 deste mês recebemos doação de uma fórmula infantil de leite em pó que foi doada dentre as famílias que possuem crianças menores de dois anos.

Durante o mês de **maio**, foi dada continuidade no percurso "Eu com o outro", com o objetivo de mostrar aos atendidos a importância da amizade e conseqüentemente da construção de laços e vínculos com o outro, através de momentos reflexivos, dinâmicos, de descontração e interação que necessitem do trabalho em equipe, buscando compreender sua importância e a do outro no meio em que se vive.

Foi realizado pela auxiliar administrativa, o auxílio às famílias que não foram contempladas no programa renda Franca a entrarem com recurso através da plataforma, o auxílio aos adolescentes classificados na primeira chance. Outra atividade realizada pela mesma foi o contato telefônico e pelo aplicativo whatsapp com as famílias dos atendidos, com o intuito de verificar se todos haviam sido contemplados no programa renda Franca e devido às ausências dos mesmos.



Na primeira semana foi desenvolvida pela orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas a atividade “Cine pipoca” com o filme: Trolls2. O filme teve como objetivo proporcionar um momento agradável e divertido aos atendidos, buscando trabalhar indiretamente as semelhanças culturais, a importância da amizade e do companheirismo. Muitos dos atendidos ainda não haviam assistido ao filme e gostaram bastante. Ao terminou do mesmo foi realizada uma reflexão sobre a realidade do filme frente às diferenças da nossa sociedade, buscando integrá-los do pertencimento desta sociedade. Todos atendidos participaram da reflexão e gostaram muito do cine pipoca. O filme foi passado durante o decorrer desta semana.

Durante há segunda semana foi desenvolvida pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social a atividade “Complete a música” com o objetivo de promover a memorização e o raciocínio, trabalhar a diversidade cultural, além de proporcionar um momento divertido aos atendidos. Inicialmente os atendidos foram dispostos em roda e a facilitadora colocou a música, em determinada parte a mesma pausava o som e os atendidos deveriam cantar completando assim a canção. Os atendidos gostaram da atividade e a mesma foi desenvolvida no decorrer de toda semana.

Na terceira semana a orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas desenvolveu a atividade “O que é o que é” com o intuito de promover a interação e o raciocínio entre eles além de um momento agradável. Primeiramente foi realizada a roda de conversa, onde as crianças e adolescentes relataram sobre o final de semana e permanecendo em roda os mesmos desenvolveram a atividade. Todos os atendidos interagiram e se divertiram muito, ao término da atividade os atendidos pediram para brincar do “Jogo da forca”.

Durante há quarta semana foi desenvolvida pela facilitadora com auxílio da orientadora a atividade “Sentimento em música” com objetivo de promover o autoconhecimento através das expressões corporais dos atendidos. A facilitadora colocou músicas aleatórias de diferentes ritmos e idiomas, para que os atendidos se expressassem no decorrer da canção, após o fim da música a orientadora indagava qual sentimento e porque sentiram o mesmo. Foi uma atividade muito relevante e reflexiva, pois todos os atendidos se expressaram e participaram. Esta atividade foi desenvolvida no decorrer de toda semana.

Na quinta semana do mês o atendimento presencial precisou ser suspenso devido à fase emergencial do município e realizamos atividades como: auxílio em dúvidas das famílias suporte a realização dos cursos do programa renda franca e envio das atividades remotas no grupo do whatsapp. Foi utilizado de atividades como fotos de atividades para que os atendidos relembassem do serviço de convivência e indiretamente recordassem o sentimento de pertencimento deles frente ao serviço. Outras atividades foram o desafio dos objetos, qual o seu animal de estimação e qual sua palavra de fortalecimento de cada um para os dias atuais.



No dia 05 de maio a equipe participou de uma reunião com a técnica de referência Luzia, a coordenadora Lígia, onde foram abordados assuntos como atualização da tabela de beneficiários, o auxílio aos atendidos adolescentes para realização do cadastro no CIEE (Centro de Interação Empresa- Escola), questões administrativas e dentre outras informações. Neste dia também recebemos doação de leite para todas as famílias do núcleo.

No dia 06 de abril recebemos três cestas básicas de doação e em consenso com a técnica as mesmas foram destinadas para as famílias do núcleo.

No dia 13 de maio todos os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos da pastoral do menor participaram de uma reunião com a coordenadora e alguns alunos da FACEF, com intuito de sugestões de temas para que fossem trabalhados com os atendidos e também com os funcionários.

No dia 18 de maio a facilitadora de oficinas participou da palestra "Prevenção ao abuso sexual na perspectiva da autoproteção" ministrada por Julieta Jacob, onde abordou com riqueza e amplitude de informações que somaram ao desenvolvimento do nosso trabalho, além de formas corretas de orientação para os adolescentes.

Nos dias 14 e 28 de maio aconteceu uma reunião do "Fórum Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao adolescente de Franca", onde o intuito era construção do evento para lançamento do concurso multicultural, que acontecerá no dia 14 de junho.

No dia 31 de maio aconteceu a primeira etapa da formação do GESUAS, onde teve como objetivo familiarizar os profissionais a nova ferramenta do sistema de assistência social.

No mês de **junho**, foi dada continuidade no percurso "Eu com o outro", com o objetivo de mostrar aos atendidos a importância da amizade e conseqüentemente da construção de laços e vínculos com o outro, através de momentos reflexivos, dinâmicos, de descontração e interação que necessitem do trabalho em equipe, buscando compreender sua importância e a do outro no meio em que se vive.

Durante a primeira e segunda semana do mês o atendimento permaneceu suspenso devido ao lockdown estabelecido pelo município no fim do mês de maio, as atividades aos atendidos foram enviadas todas as terças e sextas-feiras remotamente neste período. A orientadora manteve vínculos com as famílias por mensagens no whatsapp e por contato telefônico. A mesma realizou atividades como: auxílio as famílias na conclusão do curso online do programa renda franca e envio do certificado. A facilitadora de oficinas esteve de férias do dia vinte e sete de maio ao dia quinze de junho.

Na terceira semana retornamos as atividades presenciais, com atendimento de forma reduzida, sendo uma vez por semana, cinco atendidos por período uma hora e meia por dia. Foi desenvolvida pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social a atividade "Hora da fabula" onde a mesma teve como intuito promover um momento reflexivo e de interação para o grupo. Inicialmente os atendidos foram dispostos em roda para que a facilitadora realizasse a leitura da fabula "A lebre e a tartaruga" durante o

momento de reflexão os atendidos colocaram suas opiniões e compreensões sobre o assunto. A orientadora social e a facilitadora de oficinas ressaltaram a importância de ser persistente e perseverante quando estamos em busca de um objetivo fazendo assim analogia a realidade. Os atendidos gostaram da atividade e a mesma foi desenvolvida no decorrer de toda semana.

No decorrer da quarta semana foi desenvolvida pela orientadora social com auxílio da facilitadora de oficinas a atividade "Gincana das cores" com objetivo de exaltar e fortalecer o trabalho em equipe, além de proporcionar um momento divertido aos atendidos. Primeiramente foi realizada a roda de conversa com as crianças e adolescentes e posteriormente explicado como deveria ser desenvolvida a atividade. A orientadora social explicou aos atendidos que para cada obstáculo vencido os mesmos receberiam um envelope com uma determinada pontuação como premiação e ao final seria contabilizado os pontos e revelado a equipe vencedora. Ao fim da atividade os atendidos brincaram com jogos e brinquedos. Os atendidos gostaram muito da atividade e a mesma foi realizada durante toda semana.

Na última semana foi desenvolvida pela facilitadora de oficinas com auxílio da orientadora social a atividade "Cine pipoca" com o filme: O som do coração. O filme teve como objetivo proporcionar um momento agradável e reflexivo aos atendidos, buscando trabalhar diretamente a persistência e a coragem e indiretamente a música como refúgio.

No decorrer deste mês o SCFV Zelinda conta com 35 famílias e 49 atendidos inseridas no núcleo. O grupo de Whatsapp possui 34 famílias, porém o retorno dos atendidos e famílias as atividades, foi bem pequeno. Foi possível observar que a maioria visualizou as mensagens e atividades, mas não responderam, não interagiram com o grupo. Durante o contato telefônico, algumas famílias se justificaram, explicando que as escolas estavam enviando muitas tarefas escolares, e que estavam priorizando as mesmas.

No dia 01 de junho a equipe do SCFV Zelinda participou de uma reunião com o monitoramento e os demais serviços socioassistenciais, na qual foi presidida pela Ana Paula onde teve como objetivo a devolutiva dos serviços sobre as atividades realizadas neste período de pandemia.

Nos dias 02 e 04 de junho a orientadora social participou da reunião do Fórum Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente de Franca, onde teve como objetivo pontuar e organizar questões para o desenvolvimento do evento em forma de roda de conversa com o tema "Ele estuda, ela brinca e eu trabalho: precisamos falar sobre trabalho infantil".

No dia 11 de junho aconteceu a segunda etapa da formação do GESUAS, onde teve como objetivo solucionar dúvidas dos profissionais a nova ferramenta do sistema de assistência social.

No dia 17 de junho aconteceu a segunda roda de terapia com a coordenadora e alguns alunos da UNI-FACEF, com o tema "Família vulnerável".

No dia 24 de junho todos os colaboradores dos serviços da pastoral do menor participaram da terceira roda de terapia online, conduzida pela psicóloga Karen, acompanhada da coordenadora e alguns

alunos da UNI- FACEF, com intuito de proporcionar aos colaboradores um momento de cuidado e reflexão, onde os mesmos colocaram suas angustias e dificuldades. Neste mesmo dia aconteceu a reunião preparatória para XII Conferencia Municipal de Assistência Social.

No dia 25 de junho foi dada continuidade na explanação com os alunos da UNI-FACEF e todos os colaboradores dos serviços da pastoral do menor, abordando sobre a sexualidade, um tema atual e muito relevante para o desenvolvimento e atualização do nosso trabalho.

DEMANDA ATENDIDA

No SCFV - Núcleo Zelinda encerramos o primeiro semestre de 2021 com 50 crianças/adolescentes, visto que ocorreram poucos desligamentos. As crianças e adolescentes foram atendidas de maneira presencial e remota, respeitando as particularidades e necessidades de cada.

RESULTADOS CONCRETOS

Foi desenvolvido com os atendidos a importância da amizade e conseqüentemente da construção de laços e vínculos com o outro, através de momentos reflexivos, dinâmicos, de descontração e interação que necessitem do trabalho em equipe, buscando compreender sua importância e a do outro no meio em que se vive.

No percurso: "Brincar é sinônimo de aprender", teve como o objetivo geral de estimular a atenção, concentração, coordenação motora, comunicação, expressão e a autonomia dos atendidos.

Foi possível notar que no decorrer do mês, os atendidos ficaram muito contentes com o percurso desenvolvido. Participaram de todas as atividades propostas, relataram não ter conhecimento de alguns documentos apresentados em uma das atividades e usaram a criatividade.

Trabalhar a importância da atenção e concentração, na busca pela concretização dos sonhos e objetivos. Inicialmente a orientadora realizou uma roda de conversa e explicou aos atendidos, passo a passo do percurso de obstáculos e que cada integrante, utilizaria uma bola de tênis individualmente durante toda atividade devido ao momento de pandemia.

Em vários momentos a equipe, enviou no grupo algumas fotos que foram tiradas dos atendidos realizando atividades, brincadeiras e apresentações no núcleo antes do período de isolamento social, e aproveitou para ressaltar a importância que todos têm para a instituição. Alguns atendidos responderam dizendo que estavam sentindo muitas saudades do SCFV.

Houve um avanço significativo em relação à interação dos atendidos e famílias no grupo do aplicativo Whatsapp. Outro resultado positivo foi o grande progresso na comunicação, onde em vários momentos, os profissionais entraram em contato com as famílias através de ligação telefônica, e todas essas ligações foram atendidas.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO

As avaliações foram feitas através da observação diária do grupo do aplicativo whatsapp, de acordo com as atividades enviadas em determinada semana e por meio de das rodas de conversas e também das atividades enviadas no grupo do whatsapp.

Após a retomada das atividades presenciais a avaliação foi realizada através das atividades feitas diariamente, através das rodas de conversas e também das atividades enviadas no grupo do whatsapp.

DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Mesmo sendo autorizando pelas famílias o retorno dos atendidos ao atendimento presencial, não houve a frequência esperada pela equipe das crianças e adolescentes ao núcleo. Ao entrar em contato com as famílias, as mesmas disseram ter esquecido o dia do atendimento, mas, que os atendidos frequentariam nas próximas semanas. Outra dificuldade encontrada pelos profissionais do SCFV Zelinda foi a pouca interação no grupo das famílias no aplicativo whatsapp.

A participação dos atendidos e das famílias não é efetiva em todas as atividades propostas no grupo pela equipe do SCFV Zelinda.

Os profissionais do núcleo Zelinda, encontraram dificuldades na comunicação com algumas famílias, que substituíram os números telefônicos e não comunicaram o SCFV. Outra dificuldade encontrada foi a falta de participação dos atendidos em relação às atividades.



Mesmo havendo um avanço significativo nos decorrer do mês em relação à participação e interação dos atendidos no grupo, existem vários que não participam das atividades propostas e não interagem no grupo.

ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

A equipe utilizou como meio o contato telefônico, mensagens enviadas pelo whatsapp para verificar as ausências dos atendidos que as famílias autorizaram o retorno e não estão frequentes, e para as mesmas que não autorizaram o retorno, realizamos ligações com intuito de manter os vínculos com esses atendidos.

Outra estratégia foi à criação do grupo de atendidos, onde as atividades compartilhadas no grupo das famílias/responsáveis são as mesmas.

A equipe utilizou como meio o contato telefônico e através de mensagens pelo whatsapp com objetivo de lembrar o dia e horário de atendimento às famílias e tendo como intuito incentivar a maior frequência dos atendidos no SCFV.

A equipe continuou realizando chamadas de vídeo em grupo, para conversar com os atendidos, tendo como objetivo promover a interação e motivá-los a participarem das atividades propostas. Neste mês, os profissionais do SCFV aumentaram o número de ligações telefônicas para manter o contato com as famílias e atendidos.

Quanto falta de participação dos atendidos em relação às atividades, a equipe adotou novas práticas, enviando diferentes tipos mensagens no grupo, como fotos, áudios, pequenos vídeos de momentos que os atendidos vivenciaram no núcleo.

A equipe realizou chamada de vídeos em grupo, para conversar com os atendidos, tendo como objetivo promover a interação e motivá-los a participarem das atividades propostas.



4.1 Recursos Humanos envolvidos diretamente:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	Debora Queiroz Souza Patrocínio	14/05/1990	F	388.095.298-12	46.843.830-0	SSP	SP		4- Ensino médio completo	18- Profissional de nível médio	1- Empregado Celetista do Setor Privado	11- Serviços gerais	5- Maior que 40 horas semanais	16/11/2020
2	Geani Aparecida Vieira Buaretti	15/09/1971	F	143.179.878-99	21.636.487-5	SSP	SP		6- Ensino Superior Completo	5- administrador	1- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	09/11/2020
3	Izabella Rogério	26/12/1996	F	459.385.148-35	53.784.976-2	SSP	SP	izabella122 6rogerio@ gmail.com	6- Ensino Superior Completo	1- assistente social	1- Empregado Celetista do Setor Privado	6- Educador social	5- Maior que 40 horas semanais	18/09/2019
4	Aparecida Silva	24/10/1978		258.475.638-25	33.014.041-3	SSP	SP	cidinhamar quesnovety @bol.com. br	6- Ensino Superior Completo	3- pedagogo	1- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Facilitador de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais	15/08/2018

29

Leady

Equipe de apoio:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
2	Lucas Cardoso dos Santos	26/07/1985	M	345.293.428-40	40.825.520-4	SSP	SP	lukascardo sofilmmake r@hotmail. com	5- Ensino Superior completo	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	11/01/2021
3	Lígia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Lígia- orsini@hotmail. ail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

9 @

Lúcia

Existe a necessidade de ampliação do quadro, de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações. Conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.

Handwritten signature and initials in blue ink.



FORMAÇÕES

A Pastoral do Menor realizou cinco formações ampliadas com todos os agentes da PAMEN, durante o primeiro semestre. Os temas apresentados tiveram como engajamento: X Assembleia Nacional da Pastoral do Menor e abordamos a temática de cinco metodologias tais como: VER, JULGAR, AGIR, REVER, E CELEBRAR: práticas educativas do educador da PAMEN. E como transversalidade: IDENTIDADE, MÍSTICA E MISSÃO.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social ofertar palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

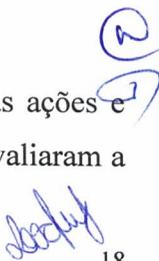
CRAS OESTE:

O CRAS Oeste através das profissionais de serviço social (técnica de referência do SCFV) e psicologia planejaram atividades e mobilização para o início do acompanhamento grupal com as famílias do SCFV, porém devido a questão da pandemia do COVID-19 não foi possível a efetivação deste atendimento coletivo neste primeiro semestre de 2021.

Deu-se prosseguimento ao atendimento das famílias do SCFV que estão em acompanhamento familiar particularizado, presencialmente e via contato telefônico de acordo com as orientações de prevenção ao COVID-19. As demais famílias também foram atendidas nestes formatos pela técnica de referência do SCFV, visando orientações e encaminhamentos neste momento vivenciado frente as necessidades destas.

PASTORAL DO MENOR:

- A participação das crianças e adolescentes no processo de planejamento, desenvolvimento das ações e avaliação aconteceu diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a



prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.

- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugeriram temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.

- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.

- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.

Encaminhamentos realizados:

- 1- () Saúde
- 2- (X) Educação
- 3- (X) Jurídico
- 4- (X) Unidade estatal. Citar: (X – descrito abaixo) **Serviços Socioassistenciais.** Citar: Igrejas, Centros
Outros. Citar: _____

As famílias foram encaminhadas de acordo com a demanda existe mediante ação particularizada, contato telefônico, principalmente neste período foi intensificado os contatos com as famílias diante de diversas dúvidas para o recebimento dos auxílios (federal, estadual/educação, municipal) e outras demandas apresentadas.

Benefícios, programas/projetos acessados:

A maioria das famílias do SCFV estão inseridas no programa social de transferência de renda federal Bolsa Família. Algumas famílias foram inseridas no programa social municipal Renda Mínima (municipal).

Neste primeiro semestre foram realizadas orientações e inscrições das famílias do SCFV no programa municipal Renda Franca para aquelas que atenderam os critérios do referido programa. No espaço físico do núcleo Zelinda foi possibilitado que usuárias classificadas neste programa, sem acesso a internet, pudessem realizar o curso disponível.

Destacamos a participação de alguns adolescentes no evento do DIA A em parceria do SENAC, onde uma adolescente conseguiu a inserção no mercado de trabalho como jovem aprendiz. Também foram

realizadas inscrições de adolescentes para o programa municipal Primeira Chance da Prefeitura de Franca e encaminhamento de uma jovem para o curso do SENAC e bolsa de R\$ 300,00 por 03 meses.

As famílias também foram atendidas com benefícios eventuais: cesta de alimentos, cartão alimentação no valor de R\$ 100,00 (doação do Supermercado Savegnago), cesta verde, leite, cobertores, auxílio-natalidade de acordo com as particularidades e necessidades de cada família.

ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.

As famílias foram convidadas pelo CRAS a participarem das oficinas, onde algumas demonstraram interesse e estão participando, mas ainda sem muita adesão.



5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS – ZELINDA

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS	
				R\$	CONTRAPARTIDA
Pessoaal/RH contratado	R\$ 48.010,44			R\$	40.176,00
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário					
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 14.493,78				
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 2.134,98				
Material Educativo/Esportivo					
Material Didático/Pedagógico	R\$ 658,92				
Camã, Mesa e Banho					
Material de Copa e Cozinha	R\$ 948,84				
Gás Engarrafado	R\$ 398,52				
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.478,94				
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 1.505,52				
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação e (Aluguel)	R\$ 5.250,24				
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 4.680,90				
Equipamentos e Material Permanente					
Outros – Especificar					
TOTAL	R\$ 79.561,08			R\$	40.176,00

G R

[Handwritten signature]

6 - AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A aproximação do CRAS com a Entidade sempre foi um ponto positivo, através do encontro mensal realizado com a Orientadora Social, Facilitador de Oficina, Auxiliar Administrativo, Serviços Operacionais, Técnica de Referência, e integrantes da Coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a Orientadora e Facilitadora pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da Orientadora Social e da Facilitadora ou da técnica de referência.

Nos encontros mensais deu-se o início do planejamento das atividades, da técnica de referência juntamente com a orientadora social, facilitadora de oficinas, auxiliar administrativo, profissionais de apoio da Pastoral do Menor, mas ainda não em sua completude. Tais profissionais (orientador e facilitador) em seus momentos diários de planejamento pesquisaram/elaboraram as atividades, atingindo os objetivos do percurso em consonância com os interesses dos atendidos.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

A pastoral do Menor também participou dos encontros intersetoriais mensais realizados pelo CRAS Oeste, onde teve o conhecimento das ações dos parceiros envolvidos e possivelmente o estabelecimento de fluxos.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficina ou da técnica de referência.



7-FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS: ZELINDA

Janeiro- Jogo boliche com obstáculos



Fevereiro- Conhecendo os documentos.



Março- Cine pipoca



Abril - Construindo uma história.

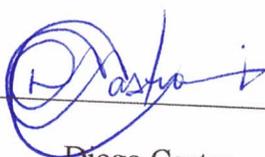


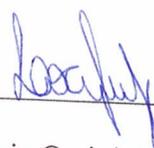
Maió – Sentimento em música

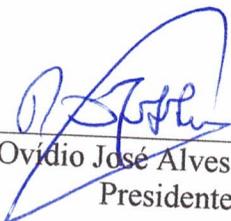


Junho- Hora da fábula.




Diego Castro
Coordenador Administrativo


Lígia Orsini Andrade
Técnica Responsável


Pe. Ovidio José Alves de Andrade
Presidente

Franca, 15 de julho de 2021.

“À serviço da vida de crianças e adolescentes”

